

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: www.au.int

SC26280 – 92/2/22/10

CONSELHO EXECUTIVO
Trigésima Sexta Sessão Ordinária
06 - 07 de Fevereiro de 2020
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/1190(XXXVI)Rev.1
Original : Inglês

**DOCUMENTO DE SÍNTESE DE ORIENTAÇÃO SOBRE O TEMA DO
ANO DE 2020: “SILENCIAR AS ARMAS: CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES
FAVORÁVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA”**

DOCUMENTO DE SÍNTESE DE ORIENTAÇÃO SOBRE O TEMA DO ANO DE 2020**“SILENCIAR AS ARMAS: CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA”****I. INTRODUÇÃO**

1. Recorde-se que durante a 26ª Sessão da Conferência da OUA realizada em Adis Abeba, de 9 a 11 de Julho de 1990, os Chefes de Estado e de Governo adoptaram a Declaração sobre a Situação Política e Socioeconómica em África e as mudanças fundamentais que ocorrem no Mundo [AHG/Dec.1(XXVI)]. Nesta Declaração, a Conferência sublinhou a determinação de África de tomar a iniciativa de definir o seu destino e de fazer face aos desafios relacionados com a paz, democracia e segurança. Os Chefes de Estado e de Governo comprometeram-se a abordar e erradicar o flagelo de conflitos, como o principal factor que dificulta o desenvolvimento socioeconómico no Continente.

2. No mesmo espírito, por ocasião do 50º aniversário da OAU/UA celebrado em Adis Abeba, Etiópia, no dia 25 de Maio de 2013, os Chefes de Estado e de Governo adoptaram uma Declaração Solene na qual, entre outros aspectos cruciais, expressaram a sua “...*determinação de alcançar o objectivo de uma África livre de conflitos, de tornar a paz uma realidade para todos os nossos povos e de livrar o continente de guerras, conflitos civis, violações dos direitos humanos, calamidades humanitárias e conflitos violentos e evitar o genocídio. Comprometeram-se a não legar o fardo dos conflitos à próxima geração de cidadãos africanos e a pôr fim a todas as guerras em África até 2020. Para este efeito, comprometem-se a fazer o seguinte:*

- (i) *Abordar as causas principais dos conflitos, incluindo disparidades económicas e sociais; pôr fim à impunidade, fortalecendo as instituições judiciais nacionais e continentais, e garantir a responsabilização em consonância com a nossa responsabilidade colectiva com o princípio da não-indiferença;*
- (ii) *Erradicar as tendências e abordar as fontes emergentes de conflito, incluindo a pirataria, o tráfico de narcóticos e seres humanos, todas as formas de extremismo, rebeliões armadas, terrorismo, crime organizado transnacional e novos crimes tais como os crimes cibernéticos;*
- (iii) *Promover a agenda de prevenção de conflitos, pacificação, apoio à paz, reconciliação nacional e reconstrução e desenvolvimento pós-conflito através da Arquitectura Africana de Paz e Segurança; bem como garantir a aplicação e o cumprimento dos acordos de paz e criar capacidades de manutenção da paz e de aplicação da lei em África através da Força Africana em Estado de Alerta;*
- (iv) *Manter uma África livre de armas nucleares e apelar ao desarmamento nuclear global, à não proliferação e a usos pacíficos da energia nuclear;*

- (v) *Garantir a implementação eficaz de acordos sobre minas terrestres e a não proliferação de armas ligeiras e de pequeno calibre;*
- (vi) *Abordar a situação de deslocados internos e refugiados e eliminar as causas principais deste fenómeno através da implementação plena dos quadros continentais e universais.*

3. Em 2016, em conformidade com a letra e o espírito da Declaração Solene do 50º Aniversário, o Conselho de Paz e Segurança (CPS) da UA elaborou o Roteiro Principal da UA sobre os Passos Práticos para Silenciar as Armas em África até o ano de 2020 (AUMR). O AUMR é composto por cinco aspectos, nomeadamente o aspecto político, económico, social, ambiental e jurídico. Em cada aspecto, são definidas medidas práticas a serem adoptadas. O objectivo estratégico do AUMR é dar efeito às decisões e políticas relevantes da UA, particularmente à Declaração Solene do 50º Aniversário através da implementação das medidas práticas identificadas pelo CPS, como elementos essenciais para alcançar o objectivo de silenciar as armas no âmbito da Agenda 2063 da UA.

II. PERSPECTIVAS/RESUMO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO AUMR

4. O CPS submeteu o seu AUMR à Conferência da União durante a sua 28ª Sessão Ordinária realizada em Adis Abeba, Etiópia em Janeiro de 2017, que aprovou o Roteiro Principal e orientou o CPS para liderar os esforços na implementação do AUMR, com o envolvimento e apoio de várias partes interessadas relevantes, particularmente as Comunidades Económicas Regionais e os Mecanismos Regionais de Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos (CER/MR) e a Comissão da UA, bem como as Nações Unidas, as organizações da sociedade civil e o sector privado. Desde a aprovação pela Conferência da UA, o CPS na sua função orientadora, tomou uma série de iniciativas que dão orientações estratégicas às várias partes interessadas/instituições responsáveis pela implementação do AUMR. Entre outras iniciativas, o CPS:

- (i) Lançou o Mês de Amnistia em África (AAM) em Setembro de 2017 e este evento teve lugar em Setembro para proporcionar uma oportunidade aos cidadãos africanos em posse ilegal e uso de armas/armamento para entregá-los voluntariamente, sem repercussões, às instituições estatais designadas;
- (ii) Gerou publicidade e impulso para a implementação do AUMR e apelou ao apoio durante as Reuniões Consultivas Anuais Conjuntas sobre Paz e Segurança em África, com o Conselho de Segurança das Nações Unidas e o Comité Político e de Segurança da UE, de forma separada com cada um destes Órgãos, desde 2017;
- (iii) Elaborou, com o apoio da Comissão da UA e dos membros africanos no Conselho de Segurança das Nações Unidas (A3), um quadro de resolução de conflitos ao abrigo do Conselho de Segurança das Nações Unidas para manifestar apoio político e diplomático aos esforços africanos para silenciar as armas. Esta iniciativa culminou com a adopção da Resolução 2457 (2019) do

Conselho de Segurança das Nações Unidas, no âmbito da Presidência da República da Guiné Equatorial. Nesta resolução, entre outros elementos principais, o Conselho de Segurança tomou nota dos “esforços em curso da União Africana e das organizações sub-regionais, no contexto da Arquitectura Africana de Paz e Segurança (APSA) para reforçar a sua capacidade e realizar operações de apoio à paz no Continente, de acordo com o Capítulo VIII da Carta das Nações Unidas, particularmente a Força Africana em Estado de Alerta e a sua Capacidade de Destacamento Rápido; incentivou o Secretariado das Nações Unidas e a Comissão da União Africana a colaborar para o reforço da APSA em apoio ao AUMR; saudou a decisão dos Órgãos da União Africana de declarar o mês de Setembro de cada ano até 2020 como o Mês da Amnistia em África pela entrega de armas e armamento de propriedade ilegal; e solicitou ao Secretário-geral, em consulta com o Presidente da Comissão da União Africana, conforme apropriado, que forneça informação actualizada sobre as medidas adoptadas na implementação com vista a reforçar o apoio das Nações Unidas e das suas Agências à União Africana na aplicação da Visão 2020 de Silenciar as Armas em África”;

- (iv) Apresentou três relatórios sobre a implementação do AUMR a cada Sessão Ordinária da Conferência da UA desde o início de 2017. As CER e os MR têm dado consistentemente contributos aos Relatórios do CPS para a Conferência sobre a implementação do AUMR;
- (v) Convocou três sessões abertas em que os Estados-membros da UA e as CER/MR, bem como parceiros e organizações da sociedade civil incluindo grupos de reflexão, participaram e deram os seus contributos sobre os progressos alcançados na implementação do AUMR, bem como na abordagem dos desafios e adopção de medidas para fazer face aos referidos desafios;
- (vi) Elaborou um Mecanismo de Monitorização e Avaliação para apoiar o acompanhamento do progresso e dos desafios emergentes na implementação do AUMR. Este Mecanismo deve ser activado para apoiar os esforços em curso e as actividades previstas no âmbito do Tema do Ano;
- (vii) Em várias reuniões desde 2017, o CPS tem consistentemente instado os Estados-membros a enquadrar a implementação do AUMR nos seus territórios nacionais, a fim de obter impactos previstos em termos de silenciamento das armas. Neste contexto, vários Estados-membros apresentaram relatório à Comissão da UA sobre os progressos alcançados, incluindo a Conduta durante o Mês da Amnistia em África;
- (viii) Convocou duas reuniões do CPS a nível ministerial, uma em Nova Iorque no dia 27 de Setembro de 2019, que analisou o imperativo da integração da dimensão da paz, segurança e desenvolvimento na implementação contínua do AUMR, dado o seu impacto positivo na estabilização do continente. A outra reunião teve lugar em Luanda, Angola, no dia 5 de Dezembro de 2019, dedicada à reconciliação nacional, restauração da paz, segurança e reconstrução da coesão

em África. Em ambas as reuniões, o CPS enfatizou a necessidade de os Estados-membros, na sua implementação do AUMR, integrarem as actividades de desenvolvimento socioeconómico.

- (ix) Tendo em conta o aumento da interferência política e militar nos assuntos africanos, bem como a multiplicação de bases militares estrangeiras no continente, o CPS convocou a sua 868ª reunião a 14 de Agosto de 2019 para analisar esta questão. Neste contexto, o CPS instou os Estados-membros a aderirem plenamente aos instrumentos e políticas da UA, particularmente à Política Africana Comum de Defesa e Segurança e ao Pacto de Não-agressão da UA, tomando em consideração que a defesa, segurança e protecção de um país em África estão directamente relacionadas com as de outros países. Além disso, numa reunião, o CPS reflectiu sobre as medidas a tomar para resolver o problema da interferência política e militar estrangeira em África.

5. Por seu lado, a Comissão, sob a liderança directa do Presidente e do Comissário para a Paz e Segurança, fez as seguintes contribuições para a implementação do AUMR:

- Prestou apoio técnico e financeiro aos Estados-membros. Esse apoio incluiu a organização de eventos de sensibilização, consultas de partes interessadas e *workshops* de formação com vista a criar capacidades para regular a posse de armas; recolha, gestão e destruição de armas; envolvimento da comunidade e mobilização dos meios de comunicação social. Importa recordar que, em 2018, cinco Estados-membros, nomeadamente: Burkina Faso, Madagáscar, Mali, Sudão e Zâmbia tiveram o apoio da Comissão. Esse apoio não foi prestado em 2019 devido à falta de financiamento;
- Realizou vários seminários sobre o tema “Silenciamento das armas em África”, a fim de incluir mais partes interessadas e dotá-las de um entendimento correcto, de modo a gerar mais impulso na implementação do AUMR;
- o Presidente da Comissão nomeou o Embaixador Ramtane Lamamra da Argélia, como Alto Representante para o Silenciamento das Armas, para coordenar os esforços das partes interessadas africanas e da ONU. Desde a sua nomeação, o Alto Representante assumiu várias tarefas em nome do Presidente, incluindo a resolução da crise em Madagáscar, entre outras;
- Coordenou as acções dos Secretariados das CER/MR, bem como das organizações da sociedade civil orientadas pelas decisões do CPS sobre o silenciamento das armas. Neste contexto, as CER e os MR foram solicitados pela Conferência, através de decisão Assembly/AU/Dec.678(XXX), a designar os seus próprios pontos focais sobre o silenciamento das armas a fim de facilitar a coordenação entre os níveis regional e continental e reforçar a dinâmica na implementação do AUMR;

- Realizou dois *workshops* de validação sobre o plano continental de acções relativo às armas ligeiras e de pequeno calibre para as regiões da África Oriental e Ocidental. Estes *workshops* visavam harmonizar os planos de acção nacionais no combate à proliferação ilícita e circulação de armas ligeiras e de pequeno calibre. Estão em curso planos para realizar *workshops* semelhantes nas outras três regiões de África.

6. Por sua vez, tendo em conta a necessidade de acelerar e reforçar ainda mais os esforços para silenciar as armas, o Conselho Executivo, na sua 34ª Sessão Ordinária realizada a 4 e 5 de Julho de 2019, em Niamey, Níger, decidiu que o tema da UA para o ano de 2020 é "Silenciar as Armas: Criação de Condições Favoráveis para o Desenvolvimento de África" - Doc.EX.CL/1190(XXXVI). Esta decisão foi em reconhecimento do facto de o conflito e a instabilidade ainda serem sérios desafios em todo o continente e o seu impacto resultante afecta negativamente o desenvolvimento, perpetua a pobreza, reduz os incentivos ao investimento e as capacidades de crescimento económico, bem como o alcance geral dos objectivos da Agenda 2063. O Conselho Executivo sublinhou onexo entre a boa governação, paz, estabilidade e o desenvolvimento e que estes conceitos estão completamente interligados e podem não ser considerados exclusivos entre si. É essencial que, na implementação das actividades no âmbito do tema do ano, a UA, as CER/MR e os Estados-membros prestem especial atenção às questões/desafios de segurança graves, cuja resolução deverá gerar mais dividendos nos esforços africanos para silenciar as armas e promover uma África livre de conflitos. Neste contexto, este tema deve ser aprovado pela 33ª Sessão Ordinária da Conferência da UA do ano prevista para 9 a 10 de Fevereiro de 2020.

7. É um facto estabelecido que as ameaças à paz e à segurança, nomeadamente as ameaças tradicionais e emergentes, continuam a multiplicar-se em várias partes do Continente, alimentando dessa forma as crises e os conflitos e, conseqüentemente, prejudicando os esforços da UA para prevenir conflitos, resolver os existentes e promover a recuperação socioeconómica e o desenvolvimento. Aliada a este desafio, está a persistente interferência externa no Continente, particularmente nas zonas de conflito e nas áreas com recursos naturais estratégicos em alguns casos, resultando muitas vezes em iniciativas paralelas ou prolongamento desnecessário de processos para resolver conflitos.

8. Nestes termos, o ano 2020 é uma oportunidade para que o Continente e a sua população reforcem e aprofundem o seu envolvimento na implementação do AUMR, especialmente no que diz respeito à abordagem das causas principais dos conflitos, bem como na tomada de medidas imediatas para resolver os conflitos existentes e reduzir as tensões onde elas existam. Neste contexto, é necessário identificar actividades específicas e estratégicas adaptadas para gerar resultados específicos ao longo do ano, ao mesmo tempo que África e o seu povo continuam a mobilizar esforços amplos para criar condições para uma África sem conflitos, conforme consagrado na Agenda 2063.

III. ACTIVIDADES ESTRATÉGICAS E ESPECÍFICAS PROPOSTAS PARA SEREM IMPLEMENTADAS DURANTE O ANO DE 2020 (MATRIZ EM ANEXO)

9. Com efeito, o ano 2020 marcará uma fase de aceleração e concentração nas actividades e esforços que visam um continente livre de conflitos e guerras. É importante salientar que a selecção deste tema para o ano de 2020 coincide com a fase final de preparação final tendo em conta o prazo de Dezembro de 2020 de implementação do AUMR. Por conseguinte, as actividades propostas para a implementação durante o ano de 2020 visam acelerar os esforços em curso e, ao mesmo tempo, fazer um balanço total dos progressos alcançados até à data. Em princípio, isso criaria a base para o desenvolvimento de recomendações para a Conferência da UA sobre a via a seguir, para além de 2020. Abaixo as actividades propostas:

- (i) O CPS, com o apoio da Comissão da UA, irá lançar uma campanha de comunicação para promover a publicidade do AUMR junto da população/comunidades africanas a nível da base, para que possam responsabilizar-se pela implementação e tornarem-se beneficiárias principais do processo de criação de condições favoráveis para as comunidades locais livres de conflitos.
- (ii) Garantir as medidas de implementação da Resolução 2457 do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O CPS irá analisar, com o Conselho de Segurança das Nações Unidas, durante a sua Reunião Consultiva Conjunta Anual de 2020, o ponto de situação sobre a implementação das disposições da Resolução 2457 do CSNU, em particular:
 - sobre a parceria de cooperação internacional para ajudar a acelerar os progressos em prol da concretização do silenciamento das armas em África;
 - esforços envidados por entidades relevantes da ONU para apoiar o alcance do objectivo de silenciar as armas;
 - medidas tomadas pelo Secretariado das Nações Unidas e pela Comissão da UA para reforçar a implementação da APSA;
 - esforços que visam a implementação dos instrumentos internacionais, regionais e sub-regionais existentes na abordagem do comércio ilícito, desestabilização, acumulação e uso indevido de armas ligeiras e de pequeno calibre em África, incluindo a implementação do Programa de Acção das Nações Unidas para Prevenir, Combater e Erradicar o Comércio Ilícito de armas de armas ligeiras e de pequeno calibre em todos os seus aspectos;
 - O Secretário-geral da ONU, em consulta com o Presidente da Comissão da UA, deve fornecer informação actualizada ao Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre as medidas adoptadas na implementação para

reforçar o apoio da ONU e das suas agências para a União Africana na implementação da Visão 2020 de silenciar as armas em África.

- (iii) O CPS deverá lançar o Mês da Amnistia em África de 2020 na Sede de uma das CER/MR, com vista a dar mais publicidade e visibilidade política no terreno a esta iniciativa.
- (iv) Os Estados-membros deverão fornecer os seus relatórios sobre a implementação do AUMR ao CPS, através da Comissão da UA. Neste contexto, os Secretariados das CER/MR devem fazer o acompanhamento destes relatórios e garantir que sejam transmitidos à Comissão.

Com base nos relatórios que devem ser apresentados pelos Estados-membros, o CPS deverá elaborar um relatório abrangente sobre a implementação do AUMR e sobre a realização de actividades no âmbito do Tema do Ano.

- (v) **No geral, a ênfase deve ser no seguinte:**
 - a) Prevenção e capacitação dos Estados-membros, das CER/MR para transitar rapidamente de alerta rápido para acção antecipada;
 - b) Abordagem, de forma mais robusta, da proliferação ilícita de armas e do seu desvio para actores não estatais, incluindo grupos armados;
 - c) Prevenção e combate à corrupção e fluxos financeiros ilícitos em África;
 - d) Questões de governação política e económica, nomeadamente eleições, especialmente no que diz respeito aos factores que dificultam a realização de eleições pacíficas;
 - e) Questão do acesso aos recursos naturais e à distribuição equitativa dos benefícios obtidos para a população;
 - f) Abordagem dos factores que alimentam a violência intercomunitária, especialmente através da garantia de uma boa governação dos recursos nas comunidades;
 - g) Abordagem das consequências óbvias das alterações climáticas em situações de paz, segurança e protecção;
 - h) Reforço do nexo entre paz, segurança e desenvolvimento;
 - i) Envolvimento do sector privado no desempenho do seu papel, particularmente no aumento do investimento e na criação de emprego no âmbito dos esforços do continente para silenciar as armas;
 - j) Promoção do envolvimento de mulheres e jovens através de plataformas criadas, tais como *Fem-Wise* e o Programa da Juventude pela Paz;
 - k) Para pôr termo à interferência externa nos Assuntos Internos dos Estados-membros, os Órgãos Deliberativos da UA, incluindo o CPS, devem activar a sua política de *nomear e envergonhar* os responsáveis;
 - l) Tomada de medidas para impedir a violação dos embargos de armas da ONU em África, dado que estas violações contribuem para o fornecimento ilegal de armas a grupos terroristas e redes criminosas armadas;
 - m) Implementação das decisões do CPS sobre a abordagem do problema da interferência política e militar estrangeira;

- n) Elaboração e implementação de programas para reabilitar e treinar combatentes desmobilizados e equipá-los com competências relevantes para reingressar na vida civil como uma opção construtiva, em oposição ao uso de armas e violência para o alcance dos seus próprios objectivos.

10. O tema do ano de 2020 apela à criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de África. Quanto ao AUMR, são delineados passos práticos relativos ao aspecto económico visando o crescimento e o desenvolvimento económico, pesquisa e desenvolvimento, inovação tecnológica e criação de emprego. O AUMR apela a um maior envolvimento do sector privado para este efeito. A este respeito, a UA criou vários programas de natureza económica para serem implementados pelos Estados-membros. Nas suas diversas reuniões, o CPS tem enfatizado consistentemente a necessidade de prevenir e resolver conflitos, incluindo através de medidas económicas, entre outros meios. Entre os programas implementados pela UA estão a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA); o Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA); o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP); o Programa de Integração Mínima (MIP 2009). Nestes programas, é essencial que os Estados-membros dêem prioridade a aspectos de cada um destes programas que possam ser rapidamente implementados durante o ano de 2020 ao abrigo do Tema do Ano. Estes aspectos incluem:

- a) Expansão, por parte dos Estados-membros, das suas zonas agrícolas irrigadas para aumentar a produtividade, reduzir o impacto das alterações climáticas e aumentar o emprego, bem como reforçar medidas que visam garantir uma melhor criação de animais;
- b) Prestação de apoio financeiro, especialmente microfinanciamento para mulheres e jovens, para a criação e promoção de indústrias transformadoras locais;
- c) Prestação de apoio financeiro e técnico, por parte dos Estados-membros, para a criação de indústrias baseadas em recursos marinhos, a fim de acrescentar valor à economia azul do continente através de actividades de pesca, comércio, transporte, turismo e exploração, tais como petróleo e energia geotérmica *off-shore*, incluindo gás natural;
- d) Continuação da expansão, por parte dos Estados-membros, das actuais zonas em fase de florestação e reflorestação, para conter a desertificação e o impacto das alterações climáticas. Neste contexto, prevê-se que os Estados-membros implementem as disposições do Plano de Acção da UA de Kigali sobre água e saneamento em África adoptado em Malabo em 2014 e a Declaração de Malabo sobre Crescimento Agrícola Acelerado e Transformação em prol de uma prosperidade partilhada e melhoria dos meios de subsistência, adoptada em 2014. Neste contexto, o Projecto de Muralha Verde liderado pela UA e projectos semelhantes devem receber atenção em termos de envolvimento e afectação de recursos por parte dos Estados-membros;

- e) Os Estados-membros devem tomar medidas para conter os fluxos financeiros ilícitos e garantir que os recursos financeiros disponíveis sejam canalizados para fins de desenvolvimento económico nacional;
- f) Em consonância com a necessidade de um maior envolvimento do sector privado, a Comissão da UA deve envolver os intervenientes do sector privado das cinco regiões geográficas do Continente. Isso poderia ser feito sob a forma de uma reunião a ser organizada pelo Presidente da Comissão para galvanizar a contribuição do sector privado para a implementação de programas criados pelos seus governos, bem como programas criados no âmbito do tema do ano, com vista a acelerar o desenvolvimento socioeconómico como um contributo para silenciar as armas.

IV. CONCLUSÃO: OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

11. No geral, dada a persistência de crises perturbadoras e conflitos violentos, as suas causas principais e as consequências políticas, sociais, económicas, humanitárias e ambientais no Continente, é importante que a UA organize um fórum apropriado sob a forma de uma Cimeira Extraordinária da UA, dedicada exclusivamente à questão do silenciamento das armas. Esta Cimeira deve reflectir profundamente sobre as causas principais da persistência de crises e conflitos por região e apresentar recomendações adequadas sobre as melhores formas de os resolver. Do mesmo modo, a Cimeira irá analisar os desafios, incluindo a interferência externa e as actividades militares estrangeiras que dificultam os esforços colectivos para pôr fim às guerras em África. Esta Cimeira poderá ser organizada no primeiro semestre de 2020. A convocação desta Cimeira Extraordinária será útil para gerar o ímpeto necessário para o apoio à implementação de várias actividades, conforme descrito acima, no âmbito do tema do ano. A matriz estruturada de actividades no âmbito do tema do ano consta como anexo a este Documento de Síntese de Orientação para apreciação e aprovação pelos Órgãos Deliberativos da UA.

12. Por último, é importante ter uma preparação minuciosa para as reuniões e eventos planificados pela UA, conforme aprovado pelo CRP na sua reunião realizada no dia 24 de Janeiro de 2020, em Adis Abeba, nomeadamente a que será acolhida pela Guiné Equatorial, em Março de 2020 sob a égide do CPS, para reflectir sobre formas mais inovadoras de reforçar a acção de implementação do AUMR ; e a outra a ser acolhida pelo Quénia, em Março/Abril de 2020, para fazer o balanço da implementação do AUMR desde 2017 (lançamento do AUMR), a fim de lançar os alicerces para definir a via a seguir. Conforme acordado pelo CRP, os resultados destas reuniões serão combinados num documento para as deliberações da Cimeira Extraordinária da UA sobre o Silenciamento das Armas, a ser realizada após a Cimeira Extraordinária da UA sobre a ZCLCA, ambas a serem acolhidas pela África do Sul em Maio de 2020.

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

EX.CL/1190(XXXVI)Rev.1
Annex

**IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ DE ACTIVIDADES SOB O TEMA DA UA PARA O ANO 2020: SILENCIAR AS ARMAS
- CRIAR CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA**

	N.º	Actividades	Prazo	Resultados Esperados	Principais Actores/Responsáveis pela Execução
Conselho de Paz e Segurança	1.	Lançamento da campanha publicitária do Roteiro Principal da UA (AUMR)	Fevereiro- Lançamento da campanha até Dezembro de 2020	<ul style="list-style-type: none">- Os governos e os cidadãos/população estão sensibilizados em relação ao AUMR;- Desenvolvimento e activação de um sítio Web dinâmico e informativo para Silenciar as Armas.	CPS; Estados-Membros da UA; Comissão da UA
	2.	Reunião na Guiné Equatorial para reflectir sobre formas inovadoras e geradoras de impacto para reforçar a acção na execução da AUMR,	Março	<ul style="list-style-type: none">- Identificação dos domínios de défice na execução do AUMR e dos factores responsáveis;- relatório identificando as formas mais inovadoras acordado;- Comunicado que descreve os pontos acima adoptados.	Membros do CPS; CUA
	3.	Reunião no Quênia para fazer o balanço sobre a execução do AUMR,	Março/Abril	<ul style="list-style-type: none">- Balanço da implementação das medidas/actividades de 2017 até Abril de 2020 realizado, e relatório apresentado para a Cimeira Extraordinário em Maio;- Comunicado que descreve os pontos acima adoptados.	Membros do CPS; Estados-Membros da UA; DPS; DIC; MIS

	4.	Rever, com o Conselho de Segurança das Nações Unidas, o estado de implementação da Resolução 2457 (2019) do CSNU e o apoio das NU para Silenciar Armas na reunião consultiva conjunta anual	Segundo semestre de 2020	Reunião Consultiva Conjunta Anual entre o CPS e o Conselho de Segurança das Nações Unidas	Membros do CPS; Membros Africanos do CSNU (A3); Membros do CSNU; Secretariado do CPS; DPS
	5.	Realização do mês africano da amnistia de 2020 na sede de uma das CER/MR	Setembro (as campanhas/preparativos para o Mês Africano da Amnistia devem ser lançados pelos Estados-Membros, pelo menos antes do mês de Maio de 2020)	O mês da amnistia em África foi alcançado e os órgãos deliberativos da UA e as CER/MR foram informadas dos esforços continentais para a entrega voluntária de armas adquiridas e utilizadas ilegalmente, no quadro do AUMR.	Membros do CPS; Estados-Membros da UA, CER/MR: Comissão da UA; Secretariado do CPS; DPS; NU; OSC/ Grupos de Reflexão
	6.	Elaborar um Relatório Exaustivo sobre a implementação do AUMR	Novembro - Dezembro	Um Relatório sobre os resultados concretos descrevendo as realizações do AUMR preparado para ser submetido à Cimeira de 2021.	Membros do CPS; Secretariado do CPS/DPS
Estados-Membros	7.	Nomear equipas nacionais / pontos focais para Silenciar as Armas	Fevereiro/Março	Nomeação de pontos focais para coordenar a implementação de actividades nacionais sobre o silenciamento das armas e ligações com os esforços regionais e continentais. Informações actualizadas fornecidas ao CPS e à CUA	Estados-Membros da UA
	8.	Elaborar relatórios trimestrais sobre a implementação do AUMR para o CPS e o CRP	Trimestral - Março, Junho, Setembro, Dezembro	Relatórios trimestrais de actualização do progresso, destacando realizações, desafios e a via a seguir, elaborados.	Estados-Membros da UA; CER/MR; DPS
	9.	Melhoria do reforço da atenção à agricultura para aumentar a produtividade,	Fevereiro - Dezembro	Aumento da produtividade agrícola, redução do impacto das alterações climáticas, melhoria da produção	Estados-Membros da UA; CER/MR; CUA

	reduzir o impacto das alterações climáticas e aumentar o emprego, e reforçar a produção animal		pecuária e reforço do emprego.	
10.	Fornecer financiamento e microfinanciamento, nomeadamente para mulheres e jovens, para a criação e promoção de indústrias transformadoras locais (comunitárias)	Fevereiro - Dezembro	Financiamento e microfinanciamento para apoiar indústrias locais de pequena escala e actividades geradoras de rendimentos	Estados-Membros da UA; CER/MR; CUA
11.	Implementar programas de florestação e reflorestação para conter a desertificação e o impacto das alterações climáticas, designadamente através do Plano de Acção de Kigali sobre Água e Saneamento em África, a Declaração de Malabo sobre o Crescimento e a Transformação Acelerados da Agricultura para uma Prosperidade Partilhada e a Melhoria dos Meios de Subsistência, e o Projecto Muralha Verde conduzido pela UA.	Fevereiro - Dezembro	programas de florestação e reflorestação implementados de acordo com os programas relevantes da UA, a fim de conter a desertificação e o impacto das alterações climáticas e reforçar as economias	Estados-Membros da UA; CER/MR; CUA
12.	Tomar medidas para reduzir os fluxos financeiros ilícitos e canalizar o financiamento disponível para o desenvolvimento económico nacional	Fevereiro - Dezembro	- medidas tomadas para limitar os fluxos financeiros ilícitos; - financiamento disponível canalizado para o desenvolvimento económico nacional	Estados-Membros da UA; CER/MR; CUA

	13.	Fornecer financiamento e apoio técnico para estabelecer as indústrias baseadas em recursos marinhos para acrescentar valor à economia azul do continente através da pesca, comércio, transportes, turismo, petróleo offshore, gaz e exploração geotermia	Fevereiro - Dezembro	- financiamento e apoio técnico para estabelecer e reforçar os vários aspectos económicos e industriais do domínio marítimo, prestado	Estados-Membros da UA; CER/MR; AUC
CER / MR	14.	Acompanhar com os seus Estados-Membros a implementação das suas diversas actividades no âmbito do AUMR, elaborar relatórios sobre a implementação e assegurar a sua transmissão à Comissão.	Trimestral - Março, Junho, Setembro, Dezembro	- Apoio aos Estados-Membros para a implementação das suas actividades; - Os Estados-Membros são apoiados na elaboração dos seus relatórios sobre a execução das suas actividades; - relatórios de implementação apresentados à Comissão da UA.	Estados Membros da UA; CER/MR; DPS/Secretariado do CPS
Comissão da UA	15.	Trabalhar com o CPS para lançar a campanha publicitária sobre o AUMR.	Fevereiro - Dezembro	Elaboração de uma estratégia de campanha pública e lançamento de um sítio Web.	Membros do CPS; Estados-Membros da UA; DPS; DIC; MIS
	16.	Organização da Cimeira Extraordinária sob o tema “Silenciar as Armas”, na África do Sul	Maio	- realização de uma cimeira extraordinária sob o tema “Silenciar as Armas”; - Avaliação dos progressos na execução do AUMR e adopção do caminho a seguir; - Adopção de uma decisão sobre a via a seguir para a execução do AUMR, que orientará a análise das novas circunstâncias do panorama de paz e segurança em África.	Estados-Membros da UA; Sector Privado; CUA
	17.	Realizar uma Reunião Consultiva de Jovens sobre	Maio	Envolver os jovens na implementação do Tema do Ano e na execução do AUMR	Enviado dos jovens; CUA; 5 Embaixadores

	o tema “Silenciar as Armas” à margem da Cimeira Extraordinária na África do Sul			Jovens para a Paz
18.	Adopção de um Quadro para os Jovens para a Paz e o Desenvolvimento	Fevereiro - Maio	Quadro adoptado para orientar as actividades dos jovens	Enviado dos jovens; CUA; 5 Embaixadores Jovens para a Paz
19.	Receber o relatório dos Estados-Membros sobre a execução do AUMR, compilar o relatório e submetê-lo ao CPS	Trimestral - Março, Junho, Setembro, Dezembro	Relatórios dos Estados-Membros sobre a execução do AUMR, recebidos para compilação.	Estados-Membros da UA; CER/MR; Membros do CPS; Secretariado do CPS; DPS
20.	Apoiar os Estados-Membros a melhorar a implementação dos programas da UA sobre crescimento económico e desenvolvimento, investigação e desenvolvimento, inovação tecnológica e criação de emprego - incluindo a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA); Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA); Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP); Programa de Integração Mínima (PIM 2009).	Fevereiro - Dezembro	Os Estados-Membros são apoiados pela Comissão da UA na implementação dos programas relevantes da UA	Estados-Membros da UA; CUA - incluindo o DTI, DREA, Assuntos Económicos e Infra-estruturas e Energia.
21.	Envolver o sector privado nas cinco regiões	Fevereiro - Dezembro	O sector privado nas cinco regiões geográficas envolvidas pela CUA para	Estados-Membros da UA; Sector Privado;

	geográficas do continente para galvanizar a sua contribuição para o desenvolvimento socioeconómico acelerado e em outras regiões programas sob o tema do ano.		galvanizar a sua contribuição para o desenvolvimento socioeconómico acelerado e outros programas sob o tema do ano, com foco na inovação, criação de emprego, entrega de produtos e serviços	CUA
22.	Organizar 100 diálogos intergeracionais sobre o papel dos jovens na concretização do tema do ano	Fevereiro - Dezembro	relatórios sobre os diálogos intergeracionais produzidos	Enviado para os Jovens; 5 Embaixadores de Jovens para a Paz; CUA(DPS)
23.	Estabelecer uma rede de jovens para a paz para promover o tema do ano e formar 500 jovens arquitectos da paz	Fevereiro - Dezembro	- Relatório sobre as actividades da Rede de Jovens para a Paz, elaborado; - sobre a formação e as actividades dos 500 jovens da paz, elaborado	Enviado para os jovens; 5 Embaixadores dos Jovens para a Paz; CUA (DPS)

2020-02-07

Orientation Concept Note on the AU Theme of the Year 2020: Silencing the Guns-Creating Conducive Conditions for Africa's Development

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8358>

Downloaded from African Union Common Repository